

Impactos do Tamanho da Legislatura sobre o Resultado Fiscal dos Municípios Brasileiros

Maria Amélia Santiago Ataide

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Carolina Giuberti

Coorientador: Prof. Dr. Henrique Hott

Vitória – Junho de 2025



Introdução

- O déficit público é, há décadas, motivo de preocupação sobre a solvência do Estado brasileiro, devido ao acúmulo persistente de dívida ([GIAMBIAGI, 2021](#)).
- Nos municípios, a NFSP acelerou entre 2023 e 2024, atingindo 0,19% do PIB. Esse avanço, ainda que pequeno, é o maior da série iniciada em 2002.
- A situação fiscal municipal não é alarmante, mas a tendência recente exige atenção, sobretudo no contexto de fragilidade das contas do Setor Público Consolidado.
- O tema se torna mais relevante ao considerar que a fragmentação legislativa, problema conhecido no Congresso, também afeta as Câmaras Municipais ([SCHAEFER](#); [MANCUSO](#); [KRAUSE, 2024](#)).
- Esta dissertação propõe estimar o efeito causal do tamanho da legislatura sobre o resultado fiscal dos municípios brasileiros.



Objetivos

Objetivo Geral:

- ✓ Avaliar o impacto do tamanho do legislativo e, indiretamente, da fragmentação legislativa sobre o desempenho fiscal dos municípios brasileiros, para os períodos de 2005-2012 e 2013-2016.

Objetivos Específicos:

- ✓ Avaliar o impacto da legislatura e, indiretamente, da fragmentação legislativa sobre a receita e adespesa não financeira, considerando suas principais categorias: *Despesa Corrente* e *Despesa de Capital*;
- ✓ Avaliar o impacto do tamanho da legislatura e, indiretamente, da fragmentação legislativa sobre os grupos de natureza *Investimentos e Pessoal* e *Outros Encargos Sociais*;
- ✓ Avaliar o impacto do tamanho da legislatura e, indiretamente, da fragmentação legislativa sobre os impostos, diferenciado as receitas correntes de *Impostos sobre o Patrimônio*, *Impostos sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza* e *Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza*.



Fragmentação e Déficit Fiscal

- **Common pool problem:** quando muitos legisladores compartilham o orçamento, há incentivo ao gasto excessivo ([WEINGAST; SHEPSLE; JOHNSON, 1981](#)).
- **Fragmentação e déficits:** conflitos distributivos e sistemas proporcionais favorecem governos de coalizão, que ampliam os déficits ([ESLAVA, 2011](#); [PERSSON; TABELLINI, 2003](#)).
- **Atraso na estabilização:** em sociedades fragmentadas, o ajuste fiscal é postergado ([ALESINA; DRAZEN, 1991](#); [VELASCO, 1999](#)).



Evidência Empírica Internacional

- **Roubini & Sachs (1989)**: fragmentação medida por tipo de governo → coalizões geram maiores déficits.
- **Críticas**: conceito subjetivo → nova proposta: número de partidos ([KONTOPOULOS; PEROTTI, 1999](#)).
- **RDD em países desenvolvidos**: impacto da legislatura sobre gasto público e déficit ([EGGER; KOETHENBUERGER, 2010](#); [HIROTA; YUNOUE, 2012](#); [PETTERSSON-LIDBOM, 2012](#)).



Evidência para o Brasil e Lacuna

- Britto & Fiorin (2020): RDD para verificar o impacto do tamanho da legislatura sobre a corrupção.
- Schneider & Veras (2023): impacto sobre receitas, saúde, educação.
- Contribuição desta dissertação:
 - ✓ Foco no resultado fiscal
 - ✓ Ampliação das categorias de receita/despesa
 - ✓ Inclusão da EC nº 58/2009
 - ✓ Uso de *fuzzy* RDD

Estratégia de Identificação

- Este estudo utiliza regressão descontínua (*Regression Discontinuity Design* – *RDD*) para identificar o efeito do número de vereadores sobre variáveis fiscais.
- **Sharp RDD:** Resolução nº 21.702/2004 estabelece número fixo de cadeiras por faixa populacional (2005–2012).
- **Fuzzy RDD:** EC nº 58/2009 define limites máximos não obrigatórios (2013–2016).
- Ambos criam descontinuidades populacionais que permitem inferência causal local.

Sharp RDD

- Atribuição do tratamento (número de cadeiras) é determinada exclusivamente pela população.
- A descontinuidade populacional gera variação exógena exata → uso de *sharp* RDD.
- Modelo estimado:

$$Y_{it} = \alpha + \beta C_{it} + f(x_{it}) + \gamma X_{it} + \mu_i + \lambda_t + \varepsilon_{it} \quad (1)$$

- Y_{it} : variável dependente, podendo representar qualquer uma das variáveis fiscais analisadas;
- C_{it} : número de cadeiras na Câmara Municipal;
- $f(x_{it})$: variável de atribuição, definida pelo tamanho da população municipal
- X_{it} : conjunto de variáveis de controle que podem influenciar a variável dependente;
- μ_i , λ_t e ε_{it} : representam, respectivamente, efeitos fixos individuais, efeitos temporais e o termo de erro aleatório.

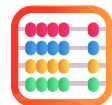
Fuzzy RDD

- A EC nº 58/2009 impõe um **limite máximo** de cadeiras — não obrigatório.
- Nem todos os municípios seguem a regra → tratamento não perfeitamente atribuído.
- Utiliza-se ***fuzzy RDD*** com variáveis instrumentais (IV) para estimar o efeito causal.
- Primeiro estágio:

$$C_{it} = \alpha + \omega Z_{it} + \mu_i + \lambda_t + \phi_{it} \quad (2)$$

onde:

- Z_{it} é um instrumento utilizado para isolar a variação exógena de C_{it} , permitindo estimar seu efeito causal sobre a variável dependente (Y_{it}); e
- ϕ_{it} é o termo de erro aleatório do primeiro estágio.



Principais Variáveis

Variável de atribuição:

- ✓ População

Variáveis dependentes (%PIB):

- ✓ Resultado fiscal
- ✓ Despesas e receita totais não financeiras
- ✓ Despesas e receitas correntes 👉
- ✓ Despesas e receitas de capital 👉
- ✓ Impostos sobre o patrimônio, IR e ISSQN 👉
- ✓ Investimentos e Pessoal e outros encargos sociais



Variáveis de Controle

- ✓ Proporção de jovens e idosos
- ✓ Número de partidos efetivos
- ✓ Ideologia
- ✓ Alinhamento com o partido do governador e do presidente
- ✓ FPM
- ✓ Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM)



Fontes de Dados

- ✓ STN: despesas, receitas e suas respectivas categorias
- ✓ IBGE: estimativa da população, PIB, IPCA
- ✓ DATASUS: população por faixa etária
- ✓ TSE: vagas, eleitos, partidos e características
- ✓ BLS: estimativa do posicionamento ideológico dos partidos brasileiros
- ✓ FIRJAN: IFDM - eixo Emprego & Renda



Estatísticas Descritivas

Estatísticas Descritivas das Principais Variáveis (2005–2012)

Variável	Média	DP	Mín.	Máx.
Resultado primário / PIB	7,57	4,92	-32,85	47,09
Desp. não financ. / PIB	12,70	7,59	0,00	72,43
Rec. não financ. / PIB	20,28	11,60	1,18	91,27
Nº de partidos efetivos	4,58	1,51	1,00	17,33
Nº de vagas	9,34	1,91	9	55
População	32.033,51	192.151,75	804	10.886.518



Estatísticas Descritivas

Estatísticas Descritivas das Principais Variáveis (2013–2016)

Variável	Média	DP	Mín.	Máx.
Resultado primário / PIB	1,68	2,88	-52,58	50,58
Desp. não financ. / PIB	17,77	10,17	0,00	91,12
Rec. não financ. / PIB	18,95	10,85	0,00	99,07
Nº de partidos efetivos	5,35	1,90	1,25	16,66
Nº de vagas	10,32	2,86	9	55
População	34.119,45	201.535,48	806	11.316.119



Resultados Preliminares

Impactos do Número de Vereadores sobre o Resultado Fiscal

Estimação por *Sharp* RDD

Variável Dependente	2005–2012	2013–2016
Resultado primário / PIB	-2,147 ^{***}	-0,207
Rec. não fin. / PIB	0,058	-4,096 ^{***}
Desp. não fin. / PIB	-7,552 ^{***}	-5,828 ^{***}

*** $p < 0,01$; ** $p < 0,05$; * $p < 0,1$



Cronograma

Atividade	07/25	08/25	09/25	10/25	11/25	12/25	01/26	02/26
Estimação dos modelos	x	x	x					
Análise dos resultados			x	x				
Redação da dissertação					x	x		
Depósito da dissertação							x	
Defesa da dissertação								x



Referências

- ALESINA, A.; DRAZEN, A. [Why are Stabilizations Delayed?](#) **The American Economic Review**, v. 81, n. 5, p. 1170–1188, 1991.
- BRITTO, D. G. C.; FIORIN, S. [Corruption and legislature size: Evidence from Brazil](#). **European Journal of Political Economy**, v. 65, Dec. 2020.
- EGGER, P.; KOETHENBUERGER, M. [Government Spending and Legislative Organization: Quasi-Experimental Evidence from Germany](#). **American Economic Journal: Applied Economics**, v. 2, n. 4, p. 200–212, Oct. 2010.
- ESLAVA, M. [The political economy of fiscal deficits: A survey](#). **Journal of Economic Surveys**, v. 25, n. 4, p. 645–673, Sep. 2011.
- GIAMBIAGI, F. **Tudo sobre o déficit público: Um guia sobre o maior desafio do país para a década de 2020**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.
- HIROTA, H.; YUNOUE, H. [Local Government Expenditure and Council Size: Quasi-Experimental Evidence from Japan](#). 2012.
- KONTOPOULOS, Y.; PEROTTI, R. [Government fragmentation and fiscal policy outcomes: Evidence from OECD countries](#). In: POTERBA, J. M.; HAGEN, J. VON (Eds.). **Fiscal institutions and fiscal performance**. Chicago: University of Chicago Press, 1999. v. 137p. 81–102.
- PERSSON, T.; TABELLINI, G. **The economic effects of constitutions**. Cambridge: MIT Press, 2003.
- PETTERSSON-LIDBOM, P. [Does the size of the legislature affect the size of government? Evidence from two natural experiments](#). **Journal of Public Economics**, v. 96, n. 3, p. 269–278, Apr. 2012.
- ROUBINI, N.; SACHS, J. D. [Political and economic determinants of budget deficits in the industrial democracies](#). **European Economic Review**, v. 33, n. 5, p. 903–933, May 1989.
- SCHAEFER, B.; MANCUSO, W. P.; KRAUSE, S. [Contextos competitivos fazem diferença?: O efeito do fim das coligações proporcionais sobre a fragmentação partidária \(2016-2020\)](#). **E-Legis - Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados**, v. 16, n. 40, p. 17–32, 2024.
- SCHNEIDER, R.; VERAS, H. [Do Bigger Legislatures Lead to Bigger Government? Evidence from a Brazilian Municipal Council Reform](#). **Economía**, v. 22, n. 1, p. 117–134, Sep. 2023.

VELASCO, A. [A model of endogenous fiscal deficits and delayed fiscal reforms](#). In: POTERBA, J. M.; HAGEN, J. VON (Eds.). **Fiscal institutions and fiscal performance**. Chicago: University of Chicago Press, 1999. v. 137p. 81–102.

WEINGAST, B. R.; SHEPSLE, K. A.; JOHNSEN, C. [The Political Economy of Benefits and Costs: A Neoclassical Approach to Distributive Politics](#). **Journal of Political Economy**, v. 89, n. 4, p. 642–664, Aug. 1981.



Obrigada!